

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO PREVI-RIO
ATA SUMÁRIA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DE
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE DO SERVIDOR MUNICIPAL - PSSM**

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 17 de junho às 10:30h, realizada em ambiente virtual pela plataforma "Zoom".

2. ORDEM DO DIA:

1 - Atualização do andamento das tratativas relativas à repactuação com as operadoras credenciadas, contemplando as providências adotadas desde a última reunião realizada em 10 de março de 2026;

2 - Apresentação e discussão do processo de Novo Credenciamento de Operadoras para o Plano de Saúde do Servidor Municipal - PSSM, referente ao exercício de 2026.

3. DELIBERAÇÕES: A sessão foi presidida pela Presidente do Conselho, Fernanda Nunes Leiroz, Presidente do PREVI-RIO, que agradeceu a presença de todos. Informou que a reunião tinha o intuito de atualizar os conselheiros de todos os acontecimentos desde a última reunião do conselho, em que foi apresentada proposta de redução nos contratos das operadoras. Iniciou apresentando o convidado Bernardo Egas, Secretário de Administração. Deixou registrado que o PREVI-RIO recebeu proposta de uma das operadoras aceitando a sugestão elaborada pela Secretaria de Administração, de redução de 19%, mencionou que houve troca de Ofícios do PREVI-RIO, Secretaria de Administração e as operadoras, nessa linha de pedir essas propostas voluntárias que pudessem eventualmente enviar e pedir também o acesso aos dados da sinistralidade de cada operadora. E fica claro, não tem sentido como a coisa se desenrola, uma das operadoras para contestar o nosso estudo de proposta de redução diz que não podemos fazer nenhuma proposta, porque não temos os dados. Então, se não temos os dados, não podemos fazer nenhuma análise de redução ou de aumento de nada. E a mesma operadora nos manda um Ofício, pedindo um reajuste, porque a sinistralidade está muito alta. Quer dizer, eles têm o monopólio dos dados, e eles que definem o que é adequado ou não em relação à precificação desses contratos. O que apresentam são dados gerais, diz que a sinistralidade está em 102% e a meta é 80%, então precisamos de 20% de reajuste, diante disso pedimos os dados para verificar as informações, não temos acesso a isso, esse é o grande problema. Como está no prazo para fazermos o credenciamento, está no momento adequado, nós entendemos que seria proveitoso fazer esse novo credenciamento, um edital que amarrasse um pouco mais essas condições de acesso às informações. É como no caso do esforço da prefeitura em relação à bilhetagem dos ônibus, no importante marco de trazer o controle dos dados para o município. Já montamos uma comissão para fazer esse credenciamento, já foi publicado. Tem a participação de servidores da Secretaria de Administração, foi enviado um ofício para a Controladoria, para enviar o representante convidado para participar e acompanhar, assim como a Procuradoria, sempre na maior transparência possível. Essa reunião também vai nesse mesmo intuito, sempre com toda a transparência, porque sabemos que são contratos muito relevantes com valores expressivos muito importantes, precisamos ter muito cuidado em tudo que estamos fazendo, é importante dar um freio nesse momento, tanto no preço quanto no modelo do contrato para podermos a partir daqui, se for o caso, se for verificado, realmente que existe uma sinistralidade excessiva, acho que é justo aplicar os reajustes que forem necessários, mas de uma forma técnica, de uma forma transparente, que todo mundo possa ver, o que a gente não quer é que ninguém tenha prejuízo. Mas também não queremos ficar sem o acesso à informação. Então, além disso, é importante dizer que veio uma proposta de uma das operadoras, de redução, que aceitava o estudo realizado pela Secretaria de Administração e, inclusive, aceitou os 19% de redução, com algumas condições que são condições mais de divulgação dentro do ambiente da Prefeitura, dos canais oficiais, não exclusivamente para ela, mas que todas possam fazer uma divulgação, porque acho que é algo razoável e pedir também que fosse retirada uma cláusula de inércia no contrato, porque hoje, o servidor que está num plano, se ele não se manifestar nas janelas de migração no cadastramento, ele mantém o plano que ele está vigente, e isso tende a manter uma inércia de toda a massa de clientes das operadoras atuais. Essa operadora sugere a retirada dessa cláusula de inércia, de maneira que todo ano, o servidor tem que optar pela operadora que ele quer naquele ano. E aqui a gente discutindo tecnicamente entre os servidores que acompanham isso, temos uma percepção de que é positivo, porque pode estimular

até que novas operadoras venham participar do processo da Prefeitura, porque sabemos que a cláusula de inércia tende a manter um engessamento do modelo. Entendemos que essa retirada da cláusula de inércia, a possibilidade do servidor ter que optar todo ano pela operadora, pode beneficiar muito que uma operadora de fora se interesse para entrar e aumente essa concorrência, aumente a possibilidade de escolha também do servidor, então esse é o momento atual, um panorama do que aconteceu na última reunião para essa. Pelo Dr. André Tostes foi dito, reforço o comentário sobre a importância de ter esses dados, isso efetivamente, confere um maior controle da administração sobre esse contrato. E foi muito feliz a sua comparação Bernardo, com o episódio dos ônibus. Nós finalmente passamos a ter um controle sobre os dados que interessam especialmente ao serviço público e não ao prestador de serviço, e eu penso também que a eliminação dessa cláusula de inércia tem outro efeito benéfico. Aumenta o compromisso do servidor com o próprio plano de saúde. Ele precisa se mobilizar para saber exatamente o que ele quer. Se quer mudar de operadora, se quer mudar de plano, a inércia é muito confortável. Pelo Secretário Bernardo foi dito, tem outro impacto também, que a gente pensou, porque anualmente temos campanhas de cadastramento, diversas atividades que nós temos que fazer que dependem do servidor comparecer, mesmo virtualmente, para dar algumas respostas. O Ministério da Previdência orienta algo nesse sentido, o Pró-Gestão também, o cadastramento, a prova de vida. Então a questão do plano de saúde ter que ter a ação anual do servidor escolhendo, também traz o servidor para esse ambiente, que a gente pode até colocar junto com o cadastramento, com outras ações que a gente tem que fazer, é uma forma também de trazer o servidor para participar mais do dia a dia desse cronograma que precisa fazer aqui no ambiente do PREVI-RIO da Administração também. Hoje existe já uma Comissão formada para esse novo credenciamento. Quero muito a participação da Controladoria acompanhando tudo, da Procuradoria também, temos uma Diretoria Jurídica, uma Procuradora, mas além dela, tem o Dr. André Tostes aqui no Conselho, tem o Dr. Clóvis também, sempre nos apoiando em todas as ações. Temos que ter isso muito bem conduzido porque vai ser uma redução importante. Nós vamos ter uma economia muito grande, tanto para a Prefeitura quanto para o servidor. Então o resultado final disso, em termos financeiros, vai ser fantástico, mas sabemos que vamos enfrentar certa resistência nesse processo. Então a gente tem que estar com tudo muito bem conduzido, observado, com todos os procedimentos perfeitos para que a gente possa ter esse novo contrato, que venha com essas novas previsões de acesso a essas informações que já até tem hoje, mas de maneira mais tímida. Então vamos colocar de uma maneira mais clara, e até o formato que as informações têm que vir, a periodicidade para termos acesso a tudo. Pela Presidente Fernanda foi dito, a ideia é inserir nesse edital como anexo, o trabalho feito pela Coordenadoria Geral de RH, bem como o trabalho que a CGM colocou de melhorar o edital, inclusive trazendo um anexo para um layout de dados, tentando amarrar mais esse detalhamento, vamos enriquecer o edital nesse sentido também. Pelo Secretário Bernardo foi dito, todo formato de informações que devem ser enviados nos campos, vamos colocar no anexo, no edital para ficar muito claro como a gente quer receber, como a gente quer tratar esses dados, com todo respeito à LGPD, para, no futuro, até conceder reajustes que são saudáveis também para a operação. Não vejo nenhum problema nisso, mas desde que sejam feitos de uma maneira técnica nos dados, com todas as análises possíveis. A Presidente Fernanda comentou da atualização do edital com a Lei 14.133 trazendo o capítulo que tem na nova Lei e adequando ao edital. O Secretário Bernardo destacou a presença da Cintia e Diego da Controladoria, do Dr. Clóvis, Dr. André Tostes da Procuradoria, dizendo que vai ter um grupo muito forte para poder conduzir da melhor maneira. É uma reunião breve, só de atualização em relação à última, tudo que transcorreu. Foi bom que a gente teve sucesso com essa proposta de redução que viabiliza esse novo preço nesse novo credenciamento, então essa proposta já demonstra viabilidade desse novo valor. A partir daí, vamos avançar para fazer o mais rápido possível. Pelo Dr. André Tostes foi perguntado, a Secretaria ou o PREVI-RIO tem condições de criar um sistema de verificação da sinistralidade, por exemplo, a cada vez que um determinado servidor aciona o seguro saúde, essa informação poderia ser enviada imediatamente também a um órgão qualquer da Prefeitura? Pela Presidente Fernanda foi respondido que hoje é difícil, a ideia é colocar que enviem esses dados num período menor, um espaçamento menor do que hoje está o contrato, mas não conseguimos de imediato, a ideia é tornar isso trimestral ou mensal que seja. O Diretor de Previdência Renato, se quiser falar mais dessa questão. Dr. André Tostes perguntou se existe obrigação das operadoras enviarem essas informações? Pela Presidente Fernanda foi dito que sim e que a ideia é que as operadoras passem a enviar esses dados de forma mensal. Pelo Secretário Bernardo foi dito, a partir do momento que temos esses dados consolidados e podemos trabalhar por amostragem para verificar uma determinada amostra, se esta condizente com a realidade. É um trabalho mais de verificação e até a Controladoria pode ajudar muito a formatar um modelo de fiscalização e acompanhamento. A Presidente Fernanda comentou que um modelo até a nível de sistema também, ter um layout desses dados, podemos criar um BI de gestão. Dr. André complementou dizendo que podemos trabalhar em medidas preventivas de saúde para o servidor, exercícios físicos, alimentação, enfim, tem uma infinidade de possibilidades para reduzir a sinistralidade. O Secretário Bernardo falou que esses dados, a gente vai ver quais são os programas

mais recorrentes dentre outras determinadas categorias, região da cidade que tem pouco hospital. Pela conselheira Viviane foi dito, a partir dessa intenção da gente começar a receber esses dados com um tempo menor, também pelas operadoras e num layout mais aberto que possamos explorar esses dados de uma maneira mais ampla. Temos pensado muito em relação ao sistema, da forma como nós vamos receber isso via sistema, e da forma como vamos passar a comparar esses dados mensalmente, enfim, trimestralmente, a forma como for bem alinhada e, além disso, a gente também ter condições de tratar aqueles maiores utilizadores para também tentar fazer alguma ação preventiva que não venha sufocar o nosso contrato, aumentar essa sinistralidade ainda mais. Então eu acredito que, assim, a partir do momento que a gente começar a receber esse relatório das operadoras de uma forma mais expressa, mais ampla que a gente consiga acessar os dados de uma forma maior, nós também vamos ter condições de controlar de uma forma melhor. Acho muito válido colocar isso no novo edital, que esses dados venham com um layout de uma possibilidade maior de exploração, como foi sugerido pelo próprio Anderson quando fez o estudo. Enfim, acredito que vamos ter condições de fazer um trabalho mais específico com esses números. O Secretário Bernardo encerrou agradecendo a presença de todos. Vamos para a próxima fase, que é realizar o credenciamento, e depois disso, fazer uma nova reunião para mostrarmos o resultado.

Nada mais tendo sido acrescido, a sessão foi encerrada às 11:00h.

4. RELAÇÃO DOS CONSELHEIROS PRESENTES: Fernanda Nunes Leiroz - Presidente do PREVI-RIO; Fátima Regina Gomes Soares - representante da Secretaria Municipal de Saúde; Lysbeth Maria Cantuária Libonati e Ana Carolina Andrade de Souza da Silva de Araújo - representantes da Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da SMA; Ana Paula Souza da Silva e José Hamilton Maldonado - representantes da Secretaria Municipal de Fazenda; Bernardo Egas Lima Fonseca - Secretário Municipal de Administração; Viviane Figueiredo Vilar Fonseca - Suplente da Presidente do PREVI-RIO; André Hermann Tostes e Marcia Cavalcanti Varejão- representante da Procuradoria Geral do Município;

.